Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIAS DO GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE DO HOMEM DA FACULDADE NOBRE DE FEIRA DE SANTANA

Relatoria: ADRIELLY ROCHA BARBOSA GONÇALVES

Autores: ANDERSON REIS DE SOUSA
GEORGIA MONTENEGRO AGRA MARQUES

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A saúde do homem há muito tempo foi temática excluída das questões que envolviam a saúde, porém com o avanço das altas taxas de morbimortalidade esta problemática tem se inserido na pauta da saúde coletiva brasileira, inclusive, na formação acadêmica. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da implantação do grupo de pesquisa e extensão em saúde do homem da Faculdade Nobre de Feira de Santana. Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação do grupo de pesquisa e extensão em saúde do homem da Faculdade Nobre de Feira de Santana/BA. Extraídos do cotidiano acadêmico dos discentes do 5° período do curso de Graduação de Enfermagem no ano de 2012, por meio das experiências vivenciadas no grupo de pesquisa e extensão em saúde do homem, tem sido realizado estudos, sessões científicas, discussão da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem, perfil epidemiológico, relações de gênero, autocuidado e a assistência de saúde a nível municipal, estando o grupo articulado à disciplina Saúde Coletiva. Mediante estes estudos tem sido desenvolvidas atividades educativas e assistenciais no 35° Batalhão de Infantaria com oficiais do exército, sendo este um dos campos de pesquisa e extensão; o grupo já se encontra atuando em escolas da rede municipal da cidade, discutindo temas como Violência, Direitos Sexuais, Álcool e Drogas. Por meio da atuação deste grupo tornou-se possível refletir sobre as questões que envolvem a saúde do homem, intensificado os estímulos para ampliar a atenção integral, reconhecendo que o mesmo não é alvo de cuidados e que muitos profissionais de saúde ainda não estão preparados para lidar com as demandas reprimidas destes indivíduos a ponto de atraí-los para os serviços de saúde, evitando maiores agravos e incapacidades. A oportunidade de estar inserida num grupo que trata desta realidade gera um crescimento acadêmico e social importante a ponto de perceber que é necessário intensificar o aprofundamento sobre o gênero em sala de aula, realização de palestras e cursos sobre o tema, nos estágios em postos de saúde e campanhas específicas. Conclui-se que este estudo é de grande relevância por permitir alargar os conhecimentos nesta área de atuação pouco debatida na comunidade científica de Enfermagem, com a finalidade de sensibilizar profissionais e estudantes na busca pela redução das vulnerabilidades e iniquidades na saúde, promovendo a cidadania e o acesso aos serviços de saúde de maneira plena.